

Paraná é o terceiro estado mais competitivo do Brasil pelo 4º ano consecutivo

27/08/2025

Governo

O Paraná é o terceiro estado mais competitivo do Brasil, segundo o Ranking de Competitividade dos Estados, divulgado nesta quarta-feira (27), com nota 71,6. Esse é o quarto ano consecutivo dessa marca, alcançada em 2022, o que mostra consistência das políticas públicas implementadas nos últimos anos. São Paulo é o primeiro (81) e Santa Catarina o segundo (79,6).

Os principais destaques do novo estudo são os saltos em educação, do 5º para o 4º lugar, com liderança no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e no indicador geral desse pilar; a evolução de uma posição em inovação, com salto grande na concessão de bolsas de mestrado e doutorado, também do 5º para o 4º lugar, e solidez fiscal das contas públicas, do 8º para o 6º lugar.

Outros destaques são a vice-liderança em sustentabilidade ambiental, confirmando o protagonismo verde do Paraná no Brasil, com liderança em transparência das ações de combate ao desmatamento, o 3º lugar em eficiência da máquina pública, o 4º lugar em capital humano, métrica que envolve mercado de trabalho, e o 5º lugar em sustentabilidade social, que engloba indicadores da saúde, desigualdade de renda e moradias.

Entre os subitens, o Paraná é o primeiro em reciclagem de lixo e vice-líder em coleta seletiva de lixo. Nas ações de combate ao desmatamento, o Estado lidera a transparência e é 2º em combate efetivo à retirada de mata nativa, fruto de fiscalização, inclusive com satélites. Outros indicadores nacionais já apontavam [redução expressiva no desmatamento da Mata Atlântica no Estado, na casa de 64% em 2024](#).

O Paraná também cresceu uma posição no tópico inserção econômica dos jovens, para 3º, e mantém a 4ª posição em formalidade do mercado de trabalho, que envolve a evolução dos dados do Caged – o Estado tem mais de 6 milhões de pessoas ocupadas. O Paraná também saltou posições em produtividade do trabalho (de 9º para 7º) e qualificação dos trabalhadores (de 9º para 6º).

Em educação, os destaques são o título do Ideb e da avaliação geral da

educação e o aumento de sete posições na taxa de frequência líquida do Ensino Fundamental. O Paraná também é o 3º em acesso ao saneamento básico – água e o 2º em cobertura vacinal da população.

Em relação à máquina pública, os destaques são o 4º lugar no índice de transparência, que subiu 12 posições, o crescimento em qualidade da informação contábil e fiscal e do equilíbrio de gênero no emprego público estadual. O Paraná também se mantém entre os principais estados do Brasil em indicadores de liquidez, resultado primário e solvência fiscal, o que contribuiu para o [Capag A, alcançado em 2024](#).

"O Paraná mais uma vez se destacou, como tem acontecido nos últimos anos. O Estado tem sido exemplo para o Brasil, principalmente na área de sustentabilidade e a eficiência administrativa da máquina pública. O Paraná tem se destacado perante estados importantes, como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro", afirma o secretário de Administração e da Previdência, Luizão Goulart.

O presidente do CLP, Tadeu Barros, destacou o Paraná como exemplo de competitividade entre os estados. "O Paraná está consolidado na terceira posição com indicadores cada vez mais consistentes de um estado competitivo. E o que é um estado competitivo? É aquele que entrega bem-estar social e qualidade de vida", afirmou. "O Paraná é uma importante liderança na agenda de desenvolvimento ambiental e continua à frente dessa agenda, mostrando um trabalho que tem um olhar para o desenvolvimento, mas que também olha para sustentabilidade e o cidadão."

O Paraná também manteve a segunda posição numa análise mais específica que o Ranking de Competitividade dos Estados faz sobre a utilização de ESG (Ambiental, Social e Governança) e ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) nas políticas públicas.

O ranking leva em consideração 100 indicadores em eixos estratégicos nas áreas de infraestrutura, sustentabilidade social e ambiental, inovação, capital humano, além da segurança pública, educação, e a eficiência da máquina pública. Ele é realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), em parceria com a consultoria Tendências, a Gove e a Seall. Acesse o panorama nacional clicando [AQUI](#).

- [Portos do Paraná é hexacampeã do principal prêmio de gestão portuária do Brasil](#)
- [10,4 milhões de paranaenses residem em casas e 1,3 milhão em apartamentos, aponta IBGE](#)

CIDADES – Outro destaque do relatório é que Curitiba passou a compor o grupo dos cinco municípios mais competitivos do Brasil após avançar duas colocações. A posição em 2024 era de Barueri (SP). A cidade avançou três posições em economia (4º colocado) e 11 posições em sociedade (36ª colocação). No pilar economia, Curitiba registrou progresso consistente em todos os pilares: inserção econômica (+2 posições, 18ª colocação), inovação e dinamismo econômico (+6 posições, 9ª colocação) e capital humano (+3 posições, 5ª colocação).

Maringá aparece em 7º no ranking geral das cidades mais competitivas do Brasil. Londrina, em 39º, Paranavaí, em 40º, Francisco Beltrão,, em 41º, Pinhais, em 45º, São José dos Pinhais, em 56º, Pato Branco, em 64º, Campo Mourão, em 66º, Cascavel, em 70º, Ponta Grossa, em 82º, Araucária, em 86º, Toledo em 92º, também aparecem no top 100.

No pilar funcionamento da máquina pública, Londrina ocupa a liderança nacional após um avanço de 11 posições. O município apresenta bom desempenho em diversos indicadores, com destaque para qualificação do servidor (1ª colocação, avanço de 3 posições), transparência municipal (1ª colocação) e custo da função administrativa (17ª colocação, avanço de 4 posições). Curitiba aparece em 4º no Brasil.

No pilar educação, Paranavaí ocupa a 2ª colocação no Brasil, após subir 9 posições no ranking geral. O município se destaca com bom desempenho no Ideb do ensino fundamental dos anos iniciais (2ª colocação) e anos finais (9ª colocação, avanço de 50 posições). Pato Branco ocupa a 3ª colocação, após subir 36 posições no ranking geral. O município apresentou grande salto no Ideb dos anos finais do fundamental, subindo 87 posições (atualmente 9ª colocação), e no ensino médio (3ª colocação, avanço de 42 posições).

No pilar capital humano, Paranavaí assumiu a 4ª colocação após expressivo avanço de 29 posições em relação à última edição. O município é 1º colocado em taxa bruta de matrícula no ensino superior (avanço de 15 posições) e apresenta bom desempenho em taxa bruta de matrícula no ensino técnico e profissionalizante (36ª colocação, avanço de 12 posições).

Curitiba aparece em 5º em capital humano, após avanço de 3 posições. O

município melhorou em todos os indicadores: avançou 7 posições em taxa bruta de matrícula no ensino técnico e profissionalizante (34ª colocação) e em taxa bruta de matrícula no ensino superior (22ª colocação) e 6 posições em qualificação dos trabalhadores em emprego formal (7ª colocação). O estudo completo está [AQUI](#).